

Dor incomoda o presidente

Fisioterapia diária ainda não surtiu efeito

BRASÍLIA — Apesar dos exercícios que vem fazendo diariamente no Palácio da Alvorada, Fernando Henrique Cardoso ainda sente fortes dores na coluna. Ontem o presidente teve dificuldade até para se sentar num sofá no Palácio do Planalto, onde recebeu as credenciais dos embaixadores do Paquistão e do Senegal.

Fernando Henrique não se sentou de frente, curvando a coluna, como costumava fazer. Ele apoiou a mão direita no sofá e se sentou de lado, com a coluna reta, e lentamente. Quem acompanhava a cerimônia pensou que o presidente estivesse usando um colete ortopédico. Mas o Palácio do Planalto e o Hospital Sarah Kubitschek negaram essa versão.

As dores nas costas são consequência da torção de uma das articulações da coluna vertebral. A torção foi decorrente de um acidente doméstico. Fernando Henrique brincava com o neto Pedro quando o menino esbarrou num vaso. Num movimento brusco, o avô tentou

apagar o vaso, forçando, sem querer, a coluna mais do que devia.

Fernando Henrique, seguindo um programa de condicionamento físico prescrito por médicos, está fazendo duas sessões diárias — uma de manhã e outra à noite — de fisioterapia e natação, com acompanhamento de um fisioterapeuta e de uma enfermeira especializada em reabilitação.

Os problemas de coluna do presidente podem piorar esta semana. Amanhã Fernando Henrique embarca numa canoagem viagem por cidades da Bahia e de Minas Gerais. Além de longos trechos de avião e de carro, o presidente vai dar uma aula para alunos do Primeiro Grau numa escola pública, devendo passar cerca de 40 minutos em pé.

A aula será dada para 30 alunos de 6 a 14 anos no Grupo Escolar José Barbosa, em Santa Maria da Vitória, no Norte da Bahia. A aula faz parte da estratégia montada pelo Planalto para marcar o lançamento do programa de educação do Governo, e Santa Maria foi escolhida por causa da recepção calorosa a Fernando Henrique quando candidato à Presidência da República.



O presidente se levanta com dificuldade do sofá, apoiando primeiro as mãos